

Acidentes de trânsito no Brasil: um atlas de sua distribuição



ABRAMET
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE TRÁFEGO

Acidentes de trânsito no Brasil: um atlas de sua distribuição

elaborado por

MARIA HELENA P. DE MELLO JORGE
MARIA SUMIE KOIZUMI



São Paulo – 2007 – Brasil

ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL:
UM ATLAS DE SUA DISTRIBUIÇÃO
Associação Brasileira de Medicina de Tráfego – ABRAMET
elaborado por

Maria Helena P. de Mello Jorge
Professor Associado da Faculdade de Saúde Pública
da Universidade de São Paulo

Maria Sumie Koizumi
Professor Titular da Escola de Enfermagem
da Universidade de São Paulo
Professor Titular no Curso de Mestrado em Enfermagem
da Universidade Guarulhos

Projeto gráfico/capa CLR Balieiro Editores

Direitos reservados à ABRAMET
Rua Dr. Amâncio de Carvalho, 507
04012-090 Vila Mariana São Paulo SP
tel.: (11) 2137 2700
www.abramet.org.br

APRESENTAÇÃO: A PALAVRA DA ABRAMET

É difícil não concordar com Karl Popper (in “*O realismo e o objetivo da ciência*”), quando afirma que “*só há um caminho para a ciência – ou para a filosofia: encontrar um problema, ver a sua beleza e apaixonarmo-nos por ele; casarmo-nos com ele, até que a morte nos separe – a não ser que obtenhamos uma solução*”.

Nós que navegamos no mundo da segurança viária temos agora multiplicada a nossa dívida com as Dras. Maria Helena Prado de Mello Jorge e Maria Sumie Koizumi, pela elaboração do Atlas da Distribuição dos Acidentes de Trânsito no Brasil, um exercício intelectual de fôlego, realizado com a paixão preconizada pelo filósofo Popper. Mais uma vez elas se dedicam à compreensão e divulgação da realidade epidemiológica do trânsito brasileiro, fruto da análise cuidadosa dos dados disponíveis. Sim, elas demonstram que os dados existem e que dedicação e trabalho para dissecá-los minuciosamente podem nos apontar os caminhos a serem trilhados para a compreensão da dimensão do problema, pressuposto necessário à sua solução.

As autoras, responsáveis pelo Departamento de Epidemiologia e Estatística da Abramet, são pesquisadoras infatigáveis, com relevante história acadêmica na área da saúde pública. Produziram um grande número de trabalhos científicos, muitos deles tornados públicos na Revista da Abramet, e continuam a desenvolver projetos e pesquisas, muitos deles no âmbito da Medicina de Tráfego. O Atlas, com dados epidemiológicos criteriosamente avaliados, mostra a distribuição dos acidentes em todo o Brasil, em formato que permite fácil consulta aos dados disponibilizados.

Trata-se de documento ainda raro em nosso meio, pioneiro, produzido com esmero metodológico, utilizando dados críveis e relevantes.

A meta da Abramet é torná-lo acessível a todas as entidades públicas e privadas relacionadas direta ou indiretamente com a questão da sinistralidade viária, da área da saúde, planejamento e administração, legislação e educação de trânsito, especialistas e estudiosos que se debruçam sobre o tema.

Avançar na percepção da importância do acidente de trânsito como causa evitável de morbimortalidade, diminuindo a frustração quanto à quase total ausência de informações, informações estas que, quando existentes, se caracterizam pelo desencontro de dados, é outro objetivo do lançamento deste Atlas da Distribuição dos Acidentes de Trânsito no Brasil.

A exemplo do Deus grego que carregava o mundo nas costas, e da primeira das vértebras, aquela onde se inicia a coluna e se situa imediatamente sob o universo contido em nossas cabeças, esperamos que este Atlas dê sustentação aos anseios de informação da coletividade que pensa trânsito como uma possibilidade para a vida.

UMA EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Esta publicação, que vem à luz por ocasião do VII Congresso Brasileiro e V Congresso Latino-Americano sobre Acidentes e Medicina do Tráfego, da ABRAMET, reúne dados produzidos por diferentes fontes de informações e relacionados ao problema do transporte terrestre no Brasil e sua conseqüência mais danosa, os acidentes.

Apesar de poderem, ainda, ser feitas algumas críticas à sua qualidade, esses dados permitem, quando analisados adequadamente, obter informações extremamente importantes para os estudiosos desse assunto e todos quanto se interessam pelo tema.

Aqui são apresentados e discutidos dados sobre a frota de veículos, o registro dos acidentes e vítimas, por meio da mortalidade e das internações hospitalares da população lesionada nesses acidentes. Esses dados estão agregados em três capítulos. Precede, essa apresentação, uma introdução, na qual são veiculados alguns conceitos considerados importantes, bem como discutida a relevância do tema para o setor saúde, além de apresentadas informações gerais sobre o país, dos pontos de vista físico, político e de população. Na última parte são expressadas algumas considerações, ponderações e comparações a que os resultados permitiram chegar.

Esses temas são referidos para o país, Regiões e Unidades da Federação (UF), e sua abrangência temporal congrega informações dos últimos dez anos.

É importante salientar que os dados são apresentados em números absolutos, proporções e taxas, calculadas em relação ao número de habitantes e de veículos. Saliente-se que aqui foram reunidos de forma sistematizada e didática, de maneira a permitir comparações no tempo e no espaço. Tabelas (T), gráficos (G) e mapas (M) são numerados, sendo o primeiro dígito referente, sempre, ao capítulo em análise.

Espera-se que o panorama oferecido possa servir de subsídio a ações específicas no setor, tanto no que se refere à reversão do quadro da morbimortalidade por acidentes de transporte no país, quanto no importante aspecto relativo ao contínuo aprimoramento da qualidade da informação.

O trabalho foi realizado no Departamento de Epidemiologia e Estatística da ABRAMET e contou com a inestimável colaboração de Vanessa Luiza Tuono, pós-graduanda do Curso de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, a quem as autoras agradecem.

Em agosto de 2007

As autoras

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO | 11 |
| A. Acidentes de trânsito/transporte/tráfego. | |
| A. Alguns conceitos importantes | 11 |
| B. O Setor Saúde nesse contexto | 13 |
| C. A visão da Organização Mundial da Saúde – OMS | 14 |
| D. Fontes de dados para o estudo dos acidentes de trânsito | 16 |
| E. O Brasil: dados globais | 18 |
| Nota preliminar | 18 |
| O Brasil físico | 20 |
| O Brasil político: Unidades da Federação e capitais | 21 |
| Principais rodovias federais e estaduais | 22 |
| A população | 23 |
| 1 | |
| A FROTA BRASILEIRA DE VEÍCULOS | 29 |
| 1.1 Nota preliminar | 30 |
| 1.2 Evolução da frota de veículos | 31 |
| 1.3 Frota de veículos segundo tipo | 50 |
| 1.4 Resumo | 62 |
| 2 | |
| A MENSURAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO. | 63 |
| 2.1 Nota preliminar | 64 |
| 2.2 Os acidentes de trânsito com vítimas no tempo | 65 |
| 2.3 Os acidentes de trânsito com vítimas segundo tipo de acidente | 84 |
| 2.4 Os acidentes de trânsito com vítimas segundo fase do dia de ocorrência | 88 |
| 2.5 Os acidentes de trânsito com vítimas segundo área de ocorrência | 92 |
| 2.6 Resumo | 97 |

3

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| CONHECENDO AS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO: QUANTAS SÃO, QUEM SÃO E ONDE ESTÃO | 99 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----|

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 3.1 ANÁLISE DA MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO | 100 |
| 3.1.1 Nota preliminar | 100 |
| 3.1.2 Acidentes de trânsito: evolução de sua mortalidade | 101 |
| 3.1.3 Mortes segundo qualidade da vítima | 120 |
| A importância dos atropelamentos | 148 |
| Mortes por acidentes de motocicleta | 152 |
| 3.1.4 Características das vítimas fatais: sexo e idade | 156 |
| 3.1.5 Resumo | 163 |
| 3.2 MORBIDADE HOSPITALAR (pacientes internados por lesões decorrentes de acidentes de trânsito) | 164 |
| 3.2.1 Nota preliminar | 164 |
| 3.2.2 Evolução das internações por lesões decorrentes de acidentes de trânsito | 165 |
| 3.2.3 Características das vítimas: sexo e idade | 170 |
| 3.2.4 Internações por ATT segundo qualidade da vítima | 172 |
| A importância dos atropelamentos | 178 |
| Internações de motociclistas | 180 |
| 3.2.5 Resumo | 182 |

| | |
|----------------------------|-----|
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 183 |
|----------------------------|-----|

| | |
|---------------------------------------------|-----|
| Listagem de mapas, tabelas e gráficos | 189 |
|---------------------------------------------|-----|